

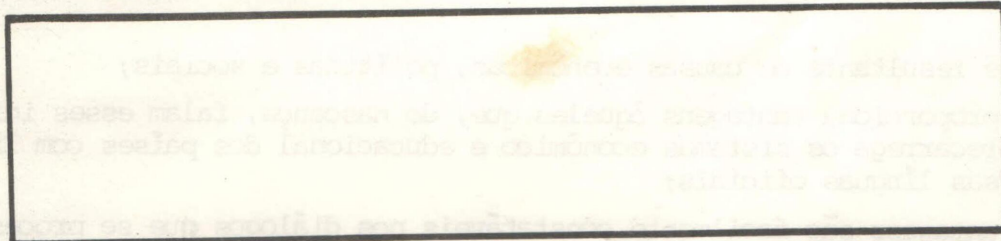
ESPERANTO



Notícias

Boletim Informativo da Liga Brasileira de Esperanto
Praça da República 54 - 2º andar - 20.211 - Rio de Janeiro - RJ
BRASIL (Tel: 232-6309)

Nº 22 OUTUBRO/84



1987: ANO DO CENTENÁRIO DO ESPERANTO

IMPRESSO

1887-1987

Centjara jubileo de Esperanto



JORGE AMADO EM ESPERANTO

Após Machado de Assis, Castro Alves, José de Alencar e outros escritores brasileiros, chegou a vez de Jorge Amado ter uma de suas obras traduzidas para o esperanto.

Trata-se de "A morte e a morte de Quincas Berro D'água" que acaba de ser publicada pela Editora FONTO, de Chapecó, Santa Catarina, em magistral tradução de Geraldo Pádua.

OBRA COM TEMA BRASILEIRO É TRADUZIDA PARA O JAPONÊS E
RECEBE RECOMENDAÇÃO OFICIAL PARA LEITURA EM ESCOLAS

Na década de 50, o antropólogo iugoslavo Tibor Sekelj esteve no Brasil, em viagem de estudos, onde, durante algum tempo, conviveu com tribos indígenas, no Amazonas.

Dessa sua experiência, nasceu o livro "Kumeŭaŭa, la filo de la ĝangalo" (Kumeuaua, o filho das selvas), escrito originalmente em esperanto e publicado, em 1979, pela Editora TK/Stafeto, de Antuérpia (Bélgica).

Em 1983, a Editora Fukuinan Shoten, de Tóquio, lançou a versão japonesa do referido livro que se esgotou em pouco mais de dois meses, obrigando essa editora a providenciar uma nova tiragem.

Agora, em 1984, uma Comissão do Ministério da Educação do Japão decidiu incluí-lo numa lista de 14 obras recomendadas para leitura pela juventude escolar japonesa.

Até a presente data, "Kumeŭaŭa" já foi traduzido para 13 idiomas.

CURSO DE ESPERANTO NO "CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUKOW DA FONSECA"

O Centro de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (Av. Maracanã, 229) acaba de abrir inscrições para um curso básico de esperanto destinado a alunos daquele educandário, porém aberto também ao público em geral.

As aulas serão realizadas todas às 4as. feiras, das 19 às 21 horas, e o Curso terá a duração de dois meses.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 254-1246.

"O esperanto é a língua universal de nossa época".

Papa JOÃO XXIII

AGRADECEMOS A DIVULGAÇÃO!

RESOLUÇÃO DO 69º CONGRESSO MUNDIAL DE ESPERANTO ADVOGA
MAIOR DEMOCRATIZAÇÃO LINGÜÍSTICA NAS RELAÇÕES INTERNA-
CIONAIS

O 69º Congresso Mundial de Esperanto, reunido em Vancouver, no Canadá, de 21 a 28 de julho do corrente ano, com 802 representantes de 46 países e tendo como principal assunto em debate o tema "Minorias Linguísticas: um fenômeno somente nacional?",

c o n s t a t a ...

1. ... que cada homem tem o direito à sua própria língua e cultura e que a humanidade tem o dever de garantir a existência da diversidade de línguas e culturas, bem como possibilitar uma comunicação social e uma evolução econômica e social;
2. ... que, na esfera internacional, assim como, na esfera nacional, existem línguas "fortes" e "fracas";
3. ... que essa desigualdade é resultante de causas econômicas, políticas e sociais;
4. ... que essa desigualdade proporciona vantagens àqueles que, de nascença, falam esses idiomas "fortes", enquanto que sobrecarrega os sistemas econômico e educacional dos países com línguas mais "fracas" ou com diversas línguas oficiais;
5. que essas vantagens e desvantagens são facilmente constatáveis nos diálogos que se processam entre os Estados na esfera internacional ou entre os indivíduos de idiomas nacionais diferentes;
6. ... que essas vantagens e desvantagens são mais flagrantes ainda nos serviços linguísticos das grandes organizações internacionais, que se dedicam à interpretação simultânea e à tradução de documentos nas principais línguas existentes;
7. ... que se torna necessário reconhecer a existência dessa desigualdade entre as línguas na esfera internacional e dedicar maior empenho para diminuí-la;
8. ... que a língua internacional esperanto, através do seu uso continuado, por quase cem anos, nas mais diferentes circunstâncias, demonstrou não só sua capacidade de proteger as "pequenas" línguas, mas também de situar a comunicação internacional num plano de maior igualdade;
9. ... que essa língua, conjugada às mais modernas técnicas de comunicação e aos progressos da tradução automática, possibilita uma maior democratização nas comunicações linguísticas internacionais;
10. ... que essa democratização, através do uso do esperanto, poderia trazer não só vantagens às pequenas línguas e culturas, mas também protegê-las contra a invasão das grandes línguas e culturas.

Por isso, o Congresso recomenda:

... que os Estados e as Organizações Internacionais, as autoridades educacionais dos diversos países e os responsáveis pelos intercâmbios comercial, turístico e cultural entre as nações examinem o potencial e as perspectivas do esperanto como língua para uso internacional, bem como analisem a sua contribuição para a democratização linguística nas relações internacionais.

III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ESPERANTO

Florianópolis/Santa Catarina

16 a 18 de novembro de 1984

Promoção: Associação Esperantista de Santa Catarina, com a colaboração das Organizações Esperantistas do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Patrono : Governador ESPIRIDÃO AMIN

Local: Instituto Estadual de Educação

Inscrições: Caixa Postal 460, 88.000-Florianópolis/SC ou pelo tel. 22-4836.